

Falta de condições de trabalho e exaustão empurram enfermeiros para a greve

7 Julho, 2014

No início do ano o SEP denunciou publicamente a grave carência de enfermeiros no ACES Pinhal Litoral do distrito de Leiria e sinalizou a mesma junto dos responsáveis políticos da saúde.

Nenhuma medida em concreto foi tomada. A situação agravou-se e alguns centros de saúde estão à beira da ruptura.

Os responsáveis políticos continuam a não perceber que não é fechando aqui, reduzindo acolá que este problema se resolve, porque os utentes, se não forem atendidos numa extensão irão procurar os cuidados de enfermagem noutra extensão/sede. Ou seja, o número de utentes é o mesmo, ao contrário do número de enfermeiros que tem vindo a diminuir drasticamente, e isto traduz-se, inevitavelmente, em duas coisas:

Sobrecarga e aumento dos ritmos de trabalho, que é igual a exaustão.

O número de utentes inscritos nas extensões e na sede do Centro de Saúde Dr. Arnaldo Sampaio é superior a 45 000, o que se traduz em cerca 3 000 utentes/enfermeiro, considerando que actualmente o centro de saúde dispõe de apenas 15 enfermeiros. No entanto o que está preconizado são 300 a 400 famílias/enfermeiro, o que corresponde a 1 enf^o/ 1200 utentes. Significa que o número de utentes por enfermeiro excede largamente o que está preconizado, ou seja, seriam necessários pelo menos mais 15 enfermeiros.

Os enfermeiros estiveram sempre disponíveis para colaborar e para garantir o normal e regular funcionamento dos serviços. Mas agora são eles que estão “doentes” – exaustos física e psicologicamente.

Face à inércia dos responsáveis políticos, os enfermeiros do CS Dr. Arnaldo Sampaio decidiram agendar greve para os dias 10 e 11 de Julho e reivindicam a contratação de mais enfermeiros. Esta é a única solução possível para o problema.

Assim, os enfermeiros decidiram em plenário:

Dia 10 – 9 horas: Concentração junto ao Centro de Saúde informando os utentes dos motivos da greve com a distribuição de um folheto.

Dia 11 – 9 horas: Concentração junto à Câmara Municipal de Leiria, para continuar a informar a população sobre os motivos da greve e, pretendem ser recebidos pelo Presidente da Câmara.